

Batata

A movimentação deste tubérculo na CeasaMinas Grande BH atingiu, no mês em análise um volume aproximado de 17,1 mil toneladas, correspondendo a 13,3% do setor de hortigranjeiros negociados neste entreposto. Estes números refletem bem a importância da cultura da batata, sobretudo no estado de Minas Gerais. Historicamente, o período compreendido entre os meses de julho e novembro se caracteriza por um volume regular dessa olerícola no entreposto. Os bons preços alcançados pela batata fizeram com que boa parcela dos produtores aumentasse sua área de cultivo, além daqueles que “migraram” de outras culturas que não apresentaram resultados promissores naquela oportunidade. Esta movimentação refletiu-se diretamente em 2010, para tanto basta ressaltar que o trimestre junho/julho/agosto ao contrário do que se esperava, registraram altos volumes gerais de negociação deste tubérculo, embora a oferta mineira tenha sido decrescente no período.

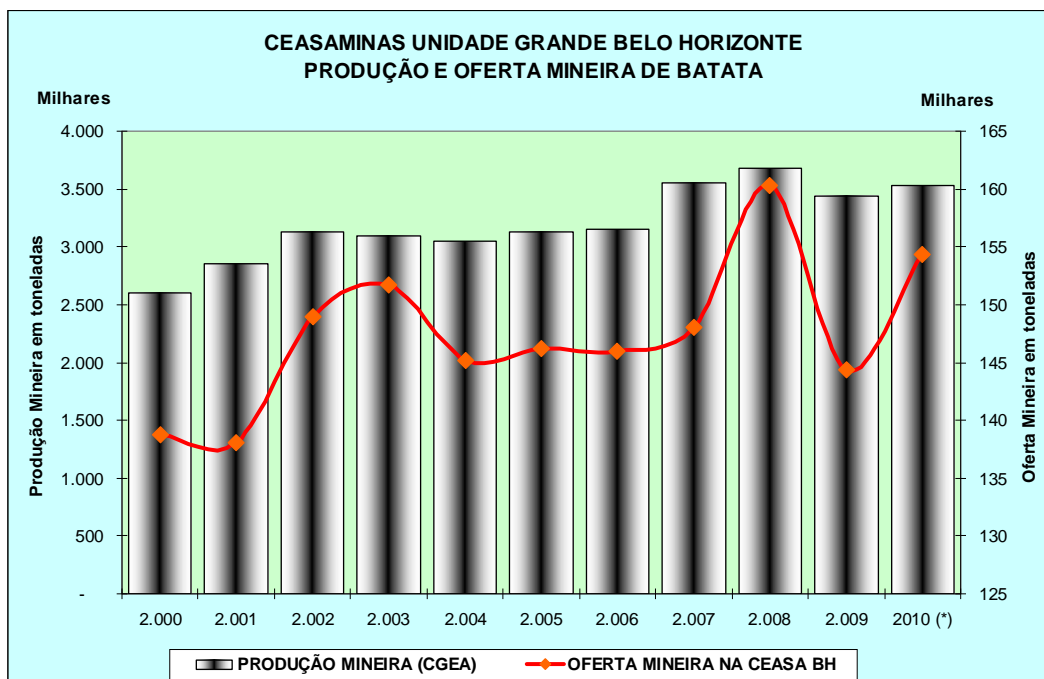
No corrente mês, foram negociadas mais de 17,1 mil toneladas deste tubérculo na CeasaMinas Grande BH, o que gerou um incremento de quase 16,9% e 14,4% sob os números registrados no mesmo mês do ano anterior e do mês passado, respectivamente. A participação mineira neste segmento seguiu trajetória diametralmente oposta, para tanto basta ressaltar que em julho, os negociantes internos foram responsáveis por uma “fatia” de quase 72% do mercado, e esta relação caiu para pouco menos de 59,42% no corrente período. Não obstante uma retração apresentada por dois dos maiores municípios “parceiros” do entreposto, (Bom Repouso e Ipuiuna) ainda há que se ressaltar que a grande alteração esteve naqueles fornecedores que não detém parcela significativa do aporte global, a exemplo de Santa Juliana, Nova Ponte e Romaria, dentre outros. Os negociantes goianos, a partir da comercialização de pouco mais de 4069 toneladas de batata, demonstraram um expressivo crescimento nos volumes (275%). É de suma importância citar o recuo da participação de municípios paulistas no abastecimento, pois no global, decresceram 11,3% em relação aos montantes de julho último, sendo, portanto, substituídos com êxito pelos ofertantes goianos, e alguns mineiros que tiveram grandes aumentos na sua oferta.

Principais fornecedores de batata na CesaMinas Grande BH

Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	ago/09	%	jul/10	%	ago/10	%	2010 / 2009	ago / jul
Minas Gerais	9.993,9	68,2	10.761,3	71,9	10.169,2	59,4	1,8	-5,5
Bom Repouso	1.170,5	8,0	1.607,7	10,7	925,7	5,4	-20,9	-42,4
Santa Juliana	236,0	1,6	114,0	0,8	868,1	5,1	267,8	661,5
Nova Ponte	494,3	3,4	180,0	1,2	670,2	3,9	35,6	272,3
Romaria	-	-	161,5	1,1	589,3	3,4	-	264,9
Ipuiuna	843,6	5,8	1.401,7	9,4	585,0	3,4	-30,7	-58,3
Perdizes	387,5	2,6	890,8	6,0	495,0	2,9	27,7	-44,4
Uberaba	557,3	3,8	357,8	2,4	464,0	2,7	-16,7	29,7
Sacramento	105,0	0,7	231,5	1,5	454,0	2,7	332,4	96,1
São Bento Abade	499,3	3,4	331,4	2,2	439,0	2,6	-12,1	32,5
São Gotardo	72,5	0,5	257,1	1,7	415,1	2,4	472,6	61,5
Araxá	77,5	0,5	529,5	3,5	342,0	2,0	341,3	-35,4
Indianópolis	-	-	15,0	0,1	329,8	1,9	-	2.098,7
Datas	226,0	1,5	246,5	1,6	324,0	1,9	43,4	31,4
Patrocínio	391,3	2,7	-	-	266,8	1,6	-31,8	-
Estiva	62,5	0,4	224,5	1,5	248,5	1,5	297,6	10,7
Monte Carmelo	76,0	0,5	44,0	0,3	202,5	1,2	166,4	360,2
Carandá	217,6	1,5	295,9	2,0	127,0	0,7	-41,6	-57,1
Poços de Caldas	210,0	1,4	210,0	1,4	93,5	0,5	-55,5	-55,5
Formiga	421,7	2,9	750,8	5,0	67,5	0,4	-84,0	-91,0
Andradas	120,0	0,8	247,5	1,7	45,0	0,3	-62,5	-81,8
Ibiá	260,0	1,8	210,0	1,4	45,0	0,3	-	-78,6
Santa Rita de Caldas	540,3	3,7	771,3	5,2	-	-	-100,0	-100,0
Outros municípios	3.025,0	20,6	1.682,8	11,2	2.172,2	12,7	-28,2	29,1
Goiás	2.300,8	15,7	1.085,1	7,3	4.069,3	23,8	76,9	275,0
Cristalina	1.446,8	9,9	845,6	5,6	3.423,0	20,0	136,6	304,8
Santa Cruz de Goiás	705,0	4,8	-	-	357,0	2,1	-49,4	-
Outros municípios	149,0	1,0	239,5	1,6	289,3	-	94,2	20,8
São Paulo	2.312,0	15,8	2.945,1	19,7	2.612,3	15,3	13,0	-11,3
Ituverava	452,5	3,1	30,0	0,2	930,0	5,4	105,5	3.000,0
Casa Branca	840,3	5,7	331,0	2,2	436,5	2,5	-48,1	31,9
Aguai	105,0	0,7	90,0	0,6	267,5	1,6	154,8	197,2
Divinolândia	15,0	0,1	225,0	1,5	220,5	1,3	1.370,0	-2,0
Itaí	90,0	0,6	184,5	1,2	104,3	0,6	15,9	-43,5
Vargem Grande do Sul	132,5	0,9	507,0	3,4	75,0	0,4	-43,4	-85,2
Mococa	30,0	0,2	223,5	1,5	-	-	-100,0	-100,0
Angatuba	-	-	173,5	1,2	-	-	-	-100,0
São Miguel Arcanjo	30,0	0,2	44,0	0,3	15,0	0,1	-50,0	-65,9
Outros municípios	616,7	4,2	1.136,6	7,6	563,5	3,3	-8,6	-50,4
Outros Estados	44,5	0,3	174,9	1,2	276,0	1,6	520,2	57,8
TOTAL	14.651,2	100,0	14.966,4	100,0	17.126,8	100,0	16,9	14,4

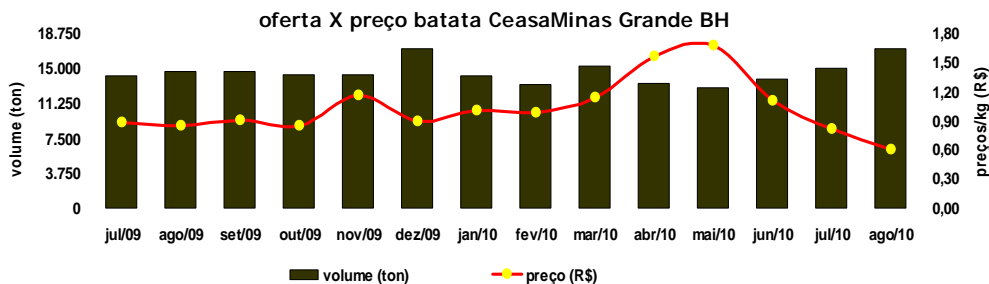
Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CesaMinas

O estado de Minas Gerais se consolidou ao longo das últimas décadas como um dos maiores produtores nacionais desse tubérculo, ocupando atualmente a segunda posição no “ranking” nacional (ficando atrás somente do Estado do Paraná). A bataticultura encontrou aqui condições favoráveis para o seu pleno desenvolvimento, nesse sentido, as mesorregiões Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Sul/Sudoeste de Minas ocupam lugar de destaque. No período em questão, estas duas “meso” foram responsáveis pela venda de mais de 9,3 mil toneladas de batata neste mercado, alcançando assim uma participação próxima de 54,3% da oferta global e praticamente 91,4% da oferta mineira ao entreposto.



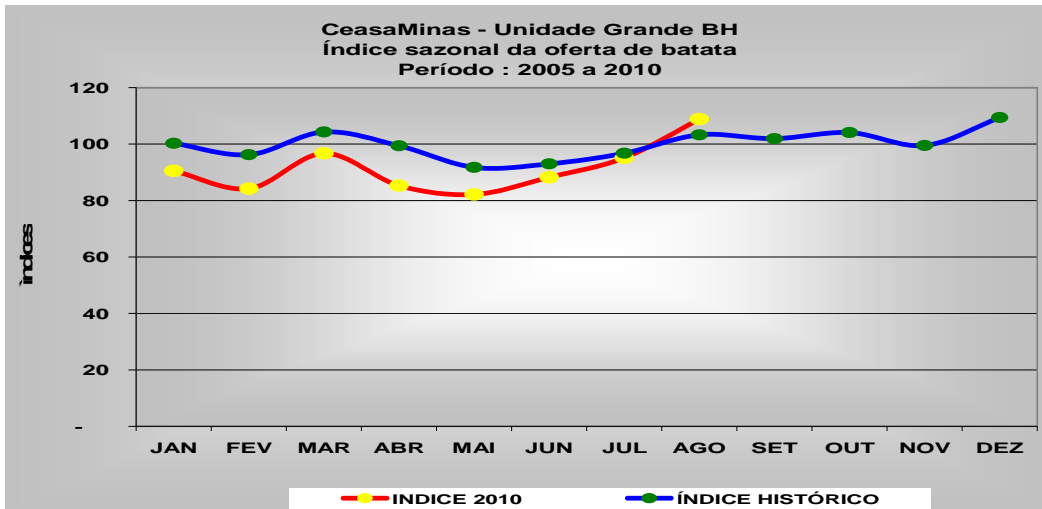
Fonte: SEEST/DETEC/CEASAMINAS
(*) Previsão

Após um período de três meses de quase estabilidade nos volumes de batata negociados neste entreposto, o indicador voltou a reagir de forma crescente. Os preços de venda do produto também seguiram estas oscilações mercadológicas, e voltaram a apresentar uma tendência de queda (o mesmo já havia ocorrido no mês passado). Em agosto, o quilograma de batata, foi em média transacionado a um valor de R\$ 0,60 (contra R\$ 0,82 no mês anterior), o que gerou uma oscilação negativa de 26,8% no indicador. Esta condição esteve mais relacionada às próprias movimentações na disponibilidade do produto no mercado do que possíveis alterações na propensão marginal a consumir. De modo que os preços caíram 45,9% nos últimos três meses.



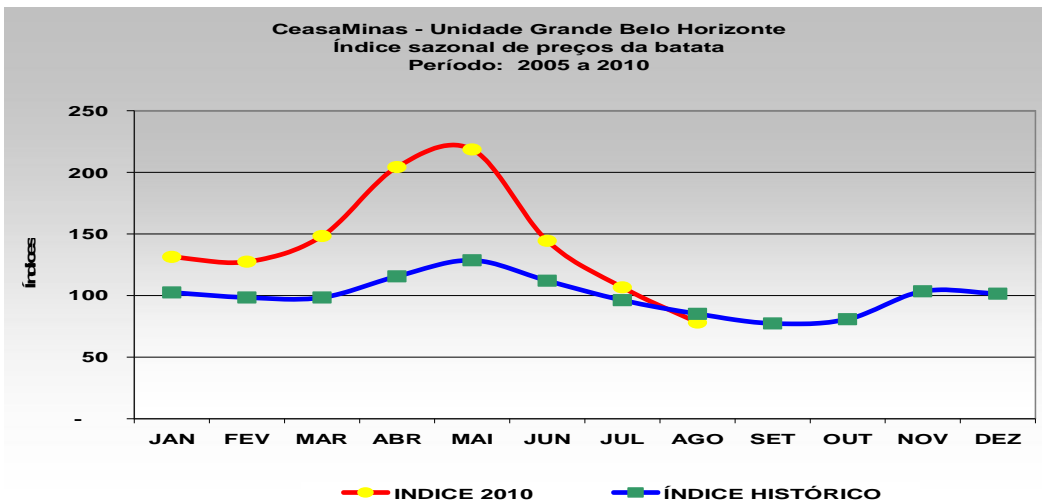
Fonte: Setor de Estudos Estatísticos – CeasaMinas Grande BH

As perspectivas históricas e estatísticas apontam para um pequeno recuo da oferta deste tubérculo, no mês de setembro, mas ainda deve ficar acima da média histórica.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Os preços estão em queda, e para setembro ainda é esperado níveis baixos, pois a oferta a nível de outros estados produtores estão pujantes, de modo que setembro pode fechar com novas quedas, porém menores que as de agosto. Entretanto, uma pequena alta não seria surpresa, pois os preços praticados atualmente são considerados muito baixos pelos comerciantes deste entreposto. Mas de qualquer forma, a tendência histórica é de novas baixas.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH